

UMA AVENTURA EDITORIAL: CIÊNCIAS SOCIAIS NO EXTREMO NORTE DO CHILE

A apresentação de um Número Especial de *Interciência* dedicado a investigações na área das ciências sociais representa um desafio especial para a revista. Como traço fundamental do caráter multidisciplinar que a revista tem preservado desde seus inícios, há 43 anos, nela têm predominado as publicações nas áreas das ciências ‘duras’, embora com uma evidente inclinação para Agro Ciências, alimentos, ecologia e ambiente, como claro reflexo das tendências preponderantes da investigação na América Latina, excluindo as ciências biomédicas.

Em atenção a essa ‘multidisciplinaridade’ *Interciência* tem aceitado e publicado trabalhos na esfera das ciências sociais ao longo do tempo, mas em minúscula quantidade. As marcadas diferenças na tradição de publicação, nas respectivas audiências e nos modelos de apresentação de trabalhos entre ciências ‘duras’ e ‘moles’ abrem o caminho para uma tendência de segregação no que se refere ao âmbito das publicações e sua valoração acadêmica. Nossa intenção é apagar, na medida do possível, as diferenças existentes.

A Universidade de Tarapacá, em seu espírito de colaboração acadêmica, não poupou esforços para submeter aos padrões de avaliação de *Interciência*, um conjunto de trabalhos direcionados para o fortalecimento do trabalho multidisciplinar e interdisciplinar em seu labor investigativo e na perspectiva de contribuir à criação de conhecimento avançado. Assim também, com este número especial é promovida a publicação de trabalhos dedicados às investigações em áreas sociais, com a ideia de compartilhar com a comunidade parte das tarefas de investigação realizadas por membros da comunidade de estudantes e acadêmicos, entre os que se encontram investigadores com diferentes trajetórias e grau de reconhecimento, participantes dos grupos e as redes em diversas linhas de investigação.

Como resultado da mencionada iniciativa, este número de *Interciência* inclui trabalhos que abordam temáticas contingentes e alinhadas com a missão da universidade na macrorregião andina, que abarcam desde políticas de saúde, psicologia da emergência e a reação a desastres, até aspectos de dominância social e identidade nacional. Em grande parte, se orientam ao estudo de migrações, fronteira e sociedade do extremo norte de Chile, área de natural interesse e influência

da UTA, mas seu interesse ultrapassa a esfera local e alcança a nacional e, em vários casos, são de claro interesse regional.

O estudo das famílias e o cuidado de idosos dependentes, da ótica dos mesmos cuidadores, assim como a avaliação da qualidade de vida dos idosos, indígenas ou não, são tópicos que se somam ao estudo das intervenções para melhorar a satisfação laboral e o clima organizacional. Igualmente na esfera da psicologia aplicada, se incorporam trabalhos que exploram a capacidade de predição de sintomas pós-traumáticos em adolescentes a partir de experiências de polivitimização, e a adaptação e validação de escalas utilizadas para valorar experiências em escolares.

O fato da região norte de Chile, ser uma área limítrofe com Peru e Bolívia, uma área natural de distribuição da população aymara, se reflete no interesse pela psicologia social e o estudo da valoração exogrupal entre as várias nacionalidades e a análise comparada da qualidade de vida da população aymara, assim como as políticas sanitárias aplicadas a povos originários. Em um contexto de interesse nacional se encontram trabalhos relativos aos hábitos alimentares dos chilenos, à imagem e ao imaginário nacional, e à dominância de elites no país. Finalmente, em um contexto de interesse que vai além do nacional, se situam o uso de meios de comunicação em caso de desastres, o estudo da ameaça exogrupal em imigrantes latino-americanos na Espanha e o papel da cognição na avaliação da qualidade de vida.

Este número especial se publica em um momento de grande inspiração para as ciências sociais no país e no mundo. A tarefa de nossa Faculdade cresce e se nutre visando consolidar a investigação em ciências sociais com visão universalista e também aplicada, colocando-se ao serviço do país, das comunidades, das famílias e da pessoas através da instituição.

JENNIFFER PERALTA MONTECINOS,
Decana, FACSOJUR-UTA

MIGUEL LAUFER,
Diretor, *Interciência*